

Brasil aumenta produção de sacolas plásticas certificadas

Crescimento foi de 15% em relação ao ano passado. Ação faz parte do Programa de Qualidade e Consumo Responsável, que visa a redução do desperdício e o descarte adequado de sacolinhas plásticas

Março de 2012 – O Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas registrou em janeiro deste ano aumento de 15% na produção de sacolas certificadas, fabricadas dentro da norma ABNT NBR-14937, que, em seu tamanho padrão, suporta o transporte de compras com até seis quilos. O aumento refere-se ao mesmo período do ano passado, e reflete a preocupação de instituições ligadas à indústria do plástico – Plastivida Instituto Sócio Ambiental do Plástico, Instituto Nacional do Plástico (INP) e Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief) – com o meio ambiente, no sentido de promover o consumo consciente de sacolas plásticas, combatendo, assim, o desperdício e contribuindo com o descarte adequado deste material.

O Programa defende que as sacolas plásticas sejam fabricadas com a qualidade exigida pela Norma Técnica ABNT NBR-14937. Isso porque as sacolas mais resistentes inibem a prática de se colocar uma dentro da outra para transportar produtos mais pesados ou de se utilizar somente a metade de sua capacidade. Sacolas fabricadas dentro da norma também podem ser utilizadas mais vezes, em aplicações diversas, ou mesmo para as compras em supermercados. "Quando o consumidor se dá conta de que tem direito a uma sacola mais resistente, que será usada em sua plenitude e, ainda, será reutilizada inúmeras vezes o varejo passa a ter um aliado na questão da diminuição do desperdício dessa embalagem", afirma o presidente da Plastivida, Miguel Bahiense. Hoje, dez empresas no país estão capacitadas a fazer sacolas dentro de norma.

Presente em oito capitais – São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis –, além de Blumenau, o Programa realiza treinamento com os funcionários dos supermercados (caixas, empacotadores e supervisores) para que esses mostrem ao consumidor a maneira correta de se utilizar e descartar as sacolas plásticas. Trata-se de uma parceria das entidades com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e apoiada por suas congêneres estaduais para envolver indústria, varejo e população em ações de consumo consciente e descarte adequado.

Redução no desperdício: As ações do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas pelo Brasil mostram resultados efetivos. De seu lançamento, em 2008, até 2011, cinco bilhões de sacolas plásticas deixaram de ser produzidas e consumidas, ou seja, 27,9% de redução do desperdício em relação ao consumo de 2007.

Evolução da redução no consumo de sacolas plásticas no Brasil:

ANO	CONSUMO DE SACOLAS (bilhões de unidades)	REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO (bilhões de unidades)	REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO (%)
2007	17,9	---	---
2008	16,4	1,5	8,4
2009	15,0	2,9	16,2
2010	14,0	3,9	21,8
2011	12,9	5,0	27,9

Fonte: Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas

Educação e preservação ambiental – As entidades Plastivida, INP e Abief lançaram em 2010 a Escola de Consumo Responsável, que visa promover a educação ambiental e formar multiplicadores das práticas sustentáveis que o Programa de Qualidade dita. Em dezembro do ano passado, foi lançada sua versão online (www.escoladeconsumoresponsavel.org.br). No portal, é possível encontrar vídeo-aulas gratuitas desenvolvidas para estudantes, professores, profissionais do varejo e outros interessados. O material didático está disponível para download e a Escola online também oferece uma biblioteca digital com material diversificado, para quem quer saber mais sobre sustentabilidade, informações técnicas, estudos, etc. "O portal reúne todas as informações para que se pratique a sustentabilidade de forma efetiva, a partir da informação correta", finaliza Bahiense.

Informações para a imprensa:

M.Free Comunicação

Roberta Provatti, Margarete Ricciotti e Marcio Freitas

(11) 3171-2024

www.mfree.com.br